Importância do diagnóstico da Campilobacteriose em touros.

 A Campilobacteriose genital bovina é uma enfermidade de caráter venéreo, causada pelo *Campylobacter fetus venerealis*(C.fetus). O Gênero é constituído de bactérias Gram negativas, encurvadas, espiraladas, não esporuladas e podem apresentar forma filamentosa ou cocóide, tem como habitat natural o trato reprodutivo dos bovinos. O *C. fetus* tem seu habitat no intestino e causam abortos esporádicos em bovinos e ovinos, septicemia em humanos, geralmente se apresenta na forma subclínica o que dificulta seu diagnóstico. A doença é responsável por prejuízos econômicos na bovinocultura. Nos machos a infecção limita-se à cavidade prepucial e não se observam anormalidades clínicas nos animais infectados, por serem portadores assintomáticos, os touros são caracterizados como os grandes responsáveis pela difusão da doença no rebanho. Nas fêmeas causa repetições de cio, morte embrionária e esterilidade enzoótica. Em touros ele coloniza a mucosa prepucial e na vaca a mucosa da vagina, cérvix, útero e ovidutos. Os touros podem ser tratados com infusão de solução contendo 5g de dihidroestreptomicina no prepúcio com massagem vigorosa do mesmo. O tratamento é feito por cinco dias consecutivos e, no primeiro e terceiro dia de tratamento, aplica-se 22mg/kg parenteral. O animal é considerado livre após a realização de três testes negativos com intervalo de 15 dias com repouso sexual. O diagnóstico é realizado através de imunofluorescência direta, isolamento e identificação do agente, testes imunoenzimáticos e PCR. Envia-se ao laboratório o esmegma prepucial que pode ser coletado através de raspado, onde a mucosa do pênis e a bainha peniana é escarificada com uma pipeta de inseminação artificial e o material é aspirado por uma seringa acoplada na outra extremidade. Este é colocado em meio de transporte ou a pipeta é selada e transportada sob refrigeração ao laboratório. Pode ser também através de lavado prepucial, introduz-se na bainha 50 mL de solução salina tamponada (PBS). O orifício prepucial é fechado com uma das mãos e com a outra, massageia-se vigorosamente o prepúcio. Depois da massagem o frasco é colocado em um nível abaixo do orifício prepucial e o lavado é recolhido por gravidade. O touro deve ser colocado em repouso sexual por, no mínimo, 15 dias antes do exame. É importante que o touro urine antes da coleta do material para evitar a contaminação. Estes cuidados na coleta e transporte do material são de fundamental importância para a realização de um exame confiável. Conclui-se o quão importante é a submissão dos animais a um período de quarentena antes de serem introduzidos na propriedade e revisão periódica dos reprodutores, principalmente o diagnostico de doenças infectocontagiosas de grande impacto econômico.

Palavras-chave: enzoótica, prepúcio, quarentena.